Trabalhos Científicos

Título: Mortalidade Por Gastroenterite Infecciosa Na Pediatria, Em 2022 E 2023, No Nordeste

Autores: DANIELLY PAMELLA TEIXEIRA BARBOSA (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - CAMPINA GRANDE), BÁRBARA ALVES DE MOURA (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - CAMPINA GRANDE), ANA PAULA TORRES DOS SANTOS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALCIDES CARNEIRO), EMANUELLE NÓBREGA DE MEDEIROS COELHO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALCIDES CARNEIRO), JOSYANNEYDE DHEYME NASCIMENTO RODRIGUES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALCIDES CARNEIRO), KAROLINE DANTAS DE SOUZA TORQUATO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALCIDES CARNEIRO), MARIA KAROLINE TAVARES DE OLIVEIRA (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - CAMPINA GRANDE), MARIA LUÍZA ALVES COBINIANO DE MELO (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - CAMPINA GRANDE), RAFAELLA CARDOSO GONZALEZ RODRIGUES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALCIDES CARNEIRO), AMANDA ALVES COBINIANO DE MELO (MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ)

Resumo: A gastroenterite infecciosa é um problema de saúde pública, causada por agentes virais, bacterianos ou parasitários. A doença envolve inflamação e irritação do trato gastrointestinal preocupante na faixa etária pediátrica, haja visto o seu possível quadro de desidratação aguda."Interpretar os dados de mortalidade, entre crianças e adolescentes, por gastroenterite infecciosa, entre janeiro a novembro dos anos de 2022 e 2023, na região Nordeste."Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, de base populacional, cujas informações são referentes ao período de janeiro a novembro de 2022 e 2023. Os dados foram coletados no Sistema de Informações Hospitalares do Sistema único de Saúde (SIH/SUS), na plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). As variáveis analisadas foram número de internação, sexo, faixa etária até quatorze anos e óbitos, diante dos dados estaduais, regionais e nacionais."Entre o ano de 2022 e 2023, foram notificados 83.467 internações hospitalares pediátricas por gastroenterite infecciosa, no Brasil, sendo o Nordeste responsável, respectivamente, por 16.285 e 15.822 casos, notando-se uma pequena redução de 2,84%, correspondendo o primeiro lugar entre as regiões com maiores números. Tendo em vista o sexo e a faixa etária mais acometida, em 2023, na região, o sexo masculino corresponde a 52,51% (8.309) e o grupo de um a quatro anos a 48,40% (7.658). Perante os números de óbitos, foram registrados 58 casos, no Brasil, em 2023, mantendo a quantidade do ano anterior, sendo 14 na região nordestina, representando o segundo lugar do país e tendo o estado da Bahia com mais falecimentos (7). Destes, os menores de um ano corresponderam a 64,28% (9) e o sexo feminino a 57,14% (8)."O Nordeste é a primeira região do país com maior número de internação hospitalar por gastroenterite infecciosa e o segundo quanto aos números de óbitos. Além disso, houve uma pequena redução nas internações pela doença, na região nordestina. Entretanto, não notou-se mudança nos números de óbitos, tendo os menores de um ano e o sexo feminino como mais vulneráveis.